

INFORME ACACEF

Informativo exclusivo destinado a associados

Edição 28 | abril 2024



Caros associados,

Excepcionalmente este mês, devido ao encontro entre Diretoria e Representantes Regionais da Acacef, a ser realizado nos dias 08 e 09 de abril, teremos uma edição extra do Informe Acacef. Fiquem atentos aos nossos canais de comunicação.

Sumário

Página

| | |
|---|---------------------|
| Talentos Acacef _____ | 01 - 02 - 03 |
| Você Sabia? _____ | 03 |
| Página do Aposentado _____ | 04 |
| O que dizem os associados? _____ | 04 |

Talentos da Acacef



Conheça os Talentos da Acacef do mês de abril, nossos associados: Sandra Nunes de Oliveira Geronazzo e Silmar Bohrer:

Apresentamos o Talento para Trabalhos Manuais e Criação Artística de Sandra Nunes de Oliveira Geronazzo, residente em Joinville/SC, e associada à Acacef desde 2002. Natural de Porto Alegre/RS, ingressou na Caixa em 1975, mudando-se para Joinville em 1987. Mãe de 4 filhos homens, um já falecido, e avó orgulhosa de 5 netos. Seu hobby predileto é viajar. Contudo, sobra-lhe tempo para o artesanato, atividade a qual se dedicou pós aposentadoria, fazendo vários cursos, aprendendo novas técnicas, e isso lhe proporciona momentos de felicidade e realização. Trabalha com peças utilitárias em madeira, arte sacra e, recentemente, passou a se dedicar em produzir bijouterias finas e semijóias.

Suas obras além de serem apreciadas aqui, também poderão ser encontradas nas Redes Sociais.



Faça sua encomenda!

Instagram: @sandrageroartes ou @sandrartsbijoux;

Facebook: Sandra Geronazzo ou Sandra Geronazzo Artes



Parabéns talento!

Para um poeta, a Biografia perfeita é expressa em forma de poema.

A imagem varou o século - papel e caneta sempre à mão. Aos quinze anos o guri já assinava a revista Reader's Digest. No colégio o grande prazer era fazer as redações que o professor Werno nos passava. O prazer virou a necessidade de escrever. As leituras constantes foram se tornando permanentes. E os livros, companhias inseparáveis.

A curiosidade trouxe a leitura de jornais, buscando variedades, agregando outros saberes, confrontando ideias. O contato com cronistas atiçou o gosto pela descrição dos acontecimentos do dia a dia, histórias e estórias arrebanhadas de contadores de causos verdadeiros. Surgiram os primeiros versos e crônicas. Livros presentes.

Foi no quartel que o cabo Bohrer eternizou sua primeira crônica de página inteira no BIRIGUAÇU, o jornal do Batalhão. Era junho, o sol inundava de luz e alegrias o vale do Iguaçu naquele inesquecível domingo quando o Brasil ganhou a Copa de '70, o tri mundial no México.

A crônica passou por todas as peneiras do Alto Comando - os oficiais - para ser aprovada. E foi. Trago na retina e na memória as primeiras palavras: "Tendo como proscênio o estádio Asteca, Brasil e Itália duelaram numa partida de gigantes ..."

Vida passando, caminhos se abrindo.



Silmar Bohrer - Regional Caçador/SC

Estudos, trabalho, e a algibeira sempre farta de livros e papéis e canetas. Efervescência dos vinte anos. Horizontes.

As veredas do viver nos levam a tantos lugares, esquinas, encruzilhadas, espalhando cultura para tanta gente, porque o conhecimento não é para ficar nas prateleiras, mas passado adiante.

Nesta vida de realizações o escriba errante criou três entidades culturais, sendo a mais recente a ACLA - Academia Caçadoreense de Letras e Artes, onde escritores e pensadores estendem conhecimentos ajudando a alargar as ideias da comunidade. Na esteira surgiram seis livros publicados - sonetos, trovas, poemas e lampejos. Além de três de crônicas.

Passadas que movem sentimentos, prazer e cultura, pondo alteridade nos nossos dias.

Apresentamos o trabalho do colega Silmar Bohrer, da Regional de Caçador/SC, no qual nos brinda com dois poemas:

Poema 1 - das COISAS

lidar
com as coisas
do pensamento

buscar
no limbo
a claridade

filtrar
da luz
o alvinifente

cantar
o bom canto
tão-somente

viver
a vida
sem lamento

perenizar
o verso
algum invento

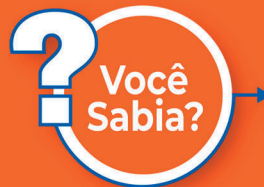
Poema 2 - QUANTOS ?

quantos EUS
há em mim
indagação
sem fim

quantos somos
eu e mim

quantos eus
sou
enfim

quantos ?



Como funciona o crédito em conta do 13º Salário dos aposentados e pensionistas?

A parcela de adiantamento do décimo terceiro salário, referente à parte da Funcef é creditada no mês de fevereiro e não sofre o desconto de Imposto de Renda. Contudo, essa parcela de adiantamento tem o desconto de 50% relativo ao equacionamento, além dos 50% no valor da taxa de administração (taxa essa que é paga mensalmente à Funcef).

No mês de novembro, você recebe a segunda parcela do 13º Salário referente à parte da Funcef, e além dos débitos habituais, é descontado 100% do Imposto de Renda sobre o 13º (incluindo então o IR não descontado na parcela de adiantamento de fevereiro). Na ocasião, é cobrada uma 13ª mensalidade do Saúde Caixa, além dos 50% restantes sobre a parcela do 13º do equacionamento, e também o desconto dos 50% restantes, da taxa de administração cobrada pela fundação. Ainda, algumas associações às quais você poderá estar filiado, cobram uma 13ª a mensalidade (ex. APCEF).

Quanto à parcela do INSS, de praxe, é creditada em novembro, e sofre o desconto do Imposto de Renda. Todavia, às vezes, o Governo autoriza pagamento antecipado de parte desse 13º salário. Mas, o imposto de renda relativo ao 13º do INSS tem o desconto somente no crédito da última parte e em uma única parcela, quando for o caso. É provável, conforme divulgação, que o governo poderá autorizar, no mês de abril, o adiantamento da primeira parcela do 13º do INSS, o que deverá ocorrer no dia 20 de abril para os aposentados que recebem o INSS junto com o crédito da Funcef. Para quem recebe o INSS separado, o crédito deverá ocorrer conforme o cronograma normal para crédito do benefício.

Com esses procedimentos, pouco sobra do valor do 13º salário da parte da Funcef, portanto, constitui uma temeridade contar com esse valor extra.

Parabéns talento!

Página do Aposentado

Apresentamos o associado Sr. Raimundo Franzoi, um dos Representantes da Regional de Blumenau, e associado à Acacef desde 2010. O colega é do concurso de 1978, e trabalhou na Caixa Economica Federal em Rio do Sul, Urussanga, Presidente Getúlio e Blumenau, cidade onde fixou residência. Sua trajetória foi semelhante à de muitos colegas: iniciou como Escriurário, exerceu as funções de Caixa Executivo, Supervisor, Gerente de Relacionamento Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Aposentou-se em 2008, passando a dedicar-se a outras atividades.

Alega que se fosse recomeçar, faria tudo igual novamente, pois conheceu e trabalhou com pessoas maravilhosas em todas as unidades por onde passou. Tem profundo reconhecimento pelo apoio recebido da família e, em especial, da esposa Dolores. Continua ligado aos amigos da Caixa, através da Acacef.

Considera difícil resumir uma vida inteira numa frase, contudo, deixa o registro nesta mensagem:

"Para ter sucesso em um trabalho, seja paciente e tente aprender com os mais experientes. Estes têm sempre algo de bom para passar a você. Trate todos como gosta de ser tratado; a empatia conquista apoios e sorrisos."

Raimundo Franzoi



O que dizem os associados

A Sra. Vera Lúcia Bahr, da Regional de Blumenau, é associada da Acacef desde 1997, e expressa a sua opinião sobre ser associada da entidade:

"Fazer parte da Acacef é muito bom e importante, pois não é apenas mais uma Associação, é a continuação da nossa família. Somos bem representados, onde sentimos segurança nas ações, na assistência e ainda temos os encontros com nossos colegas nas confraternizações, é sempre muito prazeroso."

Vera Lúcia Bahr



Caro associado (a),

Você conhece os benefícios em ser um associado Acacef, seja um divulgador da Associação e incentive os colegas a se associarem.

(48) 9 9170-5267
contato.acacef@gmail.com
acacef.com.br

Siga-nos no Instagram
@acacef.sc

#souassociadoacacef